



## TRAMA GOLPISTA

# Imprensa internacional elogia

Jornais destacaram o ineditismo da condenação no país. Artigo do NYT diz que Brasil teve sucesso onde EUA fracassaram

A imprensa internacional repercutiu a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Os jornais destacaram o ineditismo da decisão, que confronta o histórico de golpes militares do país.

O *The New York Times*, dos Estados Unidos, ressaltou que a condenação do ex-presidente é uma “decisão histórica” no Brasil. “Em pelo menos 15 golpes militares ou tentativas desde que o Brasil derubou sua monarquia, em 1889, esta é a primeira vez que os líderes dessas conspirações foram condenados”, afirmou o jornal. E lembrou as sanções dos EUA ao Brasil, mas afirmou que o país “se manteve firme” na condução do processo.

Também no *The New York Times*, um artigo frisa que o Brasil teve sucesso onde os EUA fracassaram, ao comentar a condenação de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado, entre outros crimes.

Escrito por um dos autores do livro *Como as Democracias Morrem*, o professor de Harvard Steven Levitsky, e pelo professor Filipe Campante, o artigo afirma que a democracia do Brasil deu um exemplo à dos EUA ao condenar um ex-presidente por tentar anular a eleição.

“Apesar de todas as suas falhas, a democracia brasileira é hoje mais saudável do que a americana. Conscientes do passado autoritário do país, as autoridades judiciais e políticas brasileiras não deram a democracia por garantida. Seus pares americanos, por outro



**O Supremo Tribunal Federal brasileiro fez o que o Senado dos EUA e os tribunais federais tragicamente falharam em fazer: levar à Justiça um ex-presidente que atacou a democracia”**

**Trecho do artigo do NYT**

lado, fracassaram na tarefa. Em vez de minar os esforços do Brasil para defender sua democracia, os americanos deveriam aprender com ela”, escreveram os especialistas.

Os professores norte-americanos fazem um paralelo do julgamento de Bolsonaro com o caso de Donald Trump, que, ao perder as

eleições de 2020, não reconheceu o resultado e instigou apoiadores a invadir o Capitólio em 6 de janeiro de 2021, na tentativa de impedir a diplomação do democrata Joe Biden.

“O Supremo Tribunal Federal brasileiro fez o que o Senado dos EUA e os tribunais federais tragicamente falharam em fazer: levar

à Justiça um ex-presidente que atacou a democracia”, disse o artigo. “Ao contrário dos Estados Unidos, portanto, as instituições brasileiras agiram com vigor e, até o momento, de forma eficaz, para responsabilizar um ex-presidente por tentar anular uma eleição. É justamente a eficácia das instituições brasileiras que colocou o país na mira do governo Trump”, escreveram.

Os especialistas destacaram que “em um movimento que evoca algumas das intervenções mais antidemocráticas dos EUA na Guerra Fria, os EUA estão tentando subverter uma das democracias mais importantes da América Latina”.

O jornal *El País*, da Espanha, ressaltou que, apesar de “forte pressão” dos EUA, o julgamento de Bolsonaro e aliados foi concluído. “Nestes

tempos amargos para a democracia global, o veredicto do Brasil envia uma mensagem poderosa para o resto do mundo: a Justiça pode punir aqueles que minam a ordem constitucional e as instituições”, frisou.

O *Le Monde*, da França, destacou a condenação como causa de uma “crise sem precedentes entre a principal potência da América Latina e os Estados Unidos”, repercutindo a declaração de Donald Trump de que o processo contra o ex-presidente brasileiro era “muito parecido com o que tentaram fazer comigo”. “Esta é a primeira vez que um ex-chefe de Estado teve que responder a tais acusações, em um país ainda assombrado pela memória da ditadura militar”, disse o jornal francês. (AE e Agência Brasil)

Mandel Ngan/AFP

## Embaixada dos EUA intensifica críticas

» VICTOR CORREIA

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil voltou a publicar críticas à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em seu perfil nas redes sociais, compartilhou e traduziu falas de autoridades americanas contra a decisão, que sentenciou o ex-chefe do Executivo a 27 anos de prisão.

Nas declarações, autoridades americanas acusaram o ministro Alexandre de Moraes, do STF, de “desmantelar o Estado de Direito” e levar as relações diplomáticas para “o ponto mais sombrio”. Também

voltaram a acusar o magistrado de violar os direitos humanos.

“Os Estados Unidos condenam o uso da lei como arma política. Como advogado, diplomata e amigo do Brasil, me dói ver o ministro Moraes desmantelar o Estado de Direito no país e arrastar as relações entre nossas grandes nações para o ponto mais sombrio em dois séculos”, disse o vice-secretário de Estado americano, Christopher Landau. “Enquanto o Brasil deixar o destino dessa relação nas mãos do ministro Moraes, não vejo saída para esta crise”, acrescentou.

Em seguida, a Embaixada dos

EUA publicou fala do subsecretário de Diplomacia Pública, Darren Beattie, também ligado ao Departamento de Estado — equivalente ao Ministério das Relações Exteriores.

### “Censura”

“Ontem (quinta-feira), quatro dos cinco ministros do Supremo Tribunal Federal do Brasil condenaram o ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão. Essa decisão é mais um capítulo do complexo de perseguição e censura do ministro Moraes, um violador de direitos humanos sancionado,

que tem Bolsonaro e seus apoiadores como alvo”, disse Beattie. “Encaramos esse sombrio desdobramento com a máxima seriedade”, emendou.

A embaixada vem reproduzindo críticas ao julgamento e ameaças de novas sanções ao Brasil nas últimas semanas. Integrantes do governo de Donald Trump já afirmaram que os Estados Unidos devem adotar novas medidas após a condenação. Na quinta-feira, a apresentação diplomática compartilhou fala do secretário de Estado, Marco Rubio, de que os EUA “responderão de forma adequada a essa caça às bruxas”.



O governo Trump avisou que os EUA devem retaliar mais o Brasil

# PO Day

É só por um dia. Só neste sábado. E só para quem vier.



Península Resort Residencial



gabinete

R2 - 272.516

## Condições especiais para o Península, em Águas Claras

**SÁBADO  
20 DE SETEMBRO  
10h ÀS 16h  
AV. DAS ARAUCÁRIAS**

Venha negociar direto com a construtora.

Você é nosso convidado para um coquetel exclusivo e vantagens únicas.



1975 | 2025